



Sociedade Metropolitana
de Desenvolvimento S.A.

Relatório Trimestral de Execução Orçamental

primeiro trimestre
2024

Índice

1.	INTRODUÇÃO	2
2.	ATIVIDADE	3
2.1.	FÓRUM MACHICO	3
3.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	4
3.1.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA	4
3.2.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA	7
4.	EXECUÇÃO DO PLANO DE INVESTIMENTOS	10
5.	RECEITAS OPERACIONAIS	11
6.	GASTOS OPERACIONAIS	12
6.1.	FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	13
6.2.	GASTOS COM PESSOAL	13
7.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	14
7.1.	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA	14
7.2.	BALANÇO	16
7.3.	DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	17
8.	INFORMAÇÃO ADICIONAL	18
8.1.	PESSOAL	18
8.2.	EVOLUÇÃO DA DÍVIDA COMERCIAL	18
8.3.	EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DOS RECEBIMENTOS	18
8.4.	EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS	18
9.	CONCLUSÃO	19
10.	ANEXOS	20

1. Introdução

Através do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2001/M, de 4 de agosto, foi criada a Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S. A. (SMD), com objetivo de implementar uma estratégia de promoção das vantagens competitivas e comparativas dos vários territórios locais abrangidos, por forma a atrair o investimento externo, criar condições de confiança favoráveis à sua efetivação e congregar os meios humanos necessários ao desenvolvimento da área de intervenção projetada.

A SMD é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, que prossegue fins de interesse público e tem por objeto social a conceção, promoção, construção e gestão de projetos, ações e empreendimentos que contribuam de forma integrada para o desenvolvimento económico, social, desportivo e cultural dos concelhos de Câmara de Lobos, Funchal, Santa Cruz e Machico.

Paralelamente, a partir do momento em que por efeitos das Contas Nacionais, integra o perímetro da Administração Pública Regional como empresa pública reclassificada, a sua atuação passou a ser enquadrada também pelas regras definidas para as Empresas Reclassificadas do Setor Público Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM).

A SMD tem a sua atividade e funcionamento enquadrados pelo disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho de 2021, que estabelece o regime jurídico do sector empresarial da Região Autónoma da Madeira, pelos seus diplomas de criação, respetivos estatutos e pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

Em conformidade com o n.º 2 do artigo 24.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho, os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas regionais respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos com a gestão empreendida, apresentando para o efeito relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, doravante designado por plano de atividades e orçamento.

Paralelamente, a alínea e) do n.º 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril de 2016, determina que seja realizado trimestralmente o reporte das contas das empresas que

compõem o Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM), mediante o envio à Inspeção Regional de Finanças e à Direção Regional do Orçamento e Tesouro.

Optou-se por proceder ao envio dos elementos considerados mais relevantes para a apreciação da execução orçamental acima referida, bem como do Relatório do fiscal único, conforme estabelecido no n.º 2 do artigo 8.º dos Estatutos da SMD.

Assim, passamos a relatar a execução orçamental no primeiro trimestre de 2024 na perspetiva da contabilidade pública e também na perspetiva do SNC-AP.

2. Atividade

A SMD rentabiliza os ativos que lhe estão afetos, através da conceção, promoção, construção, gestão de projetos e concessão. Neste âmbito, existem diversos empreendimentos que são de gestão direta, nomeadamente:

2.1. Fórum Machico



O empreendimento Fórum Machico é um espaço cultural constituído por um auditório, uma sala polivalente, duas salas multiusos, biblioteca, zona de restauração, espaços comerciais e um parque de estacionamento com capacidade para 107 lugares.

QUADRO 1 – VARIAÇÃO DO NÚMERO DE EVENTOS/UTILIZAÇÕES – 1.º TRIMESTRE 2024

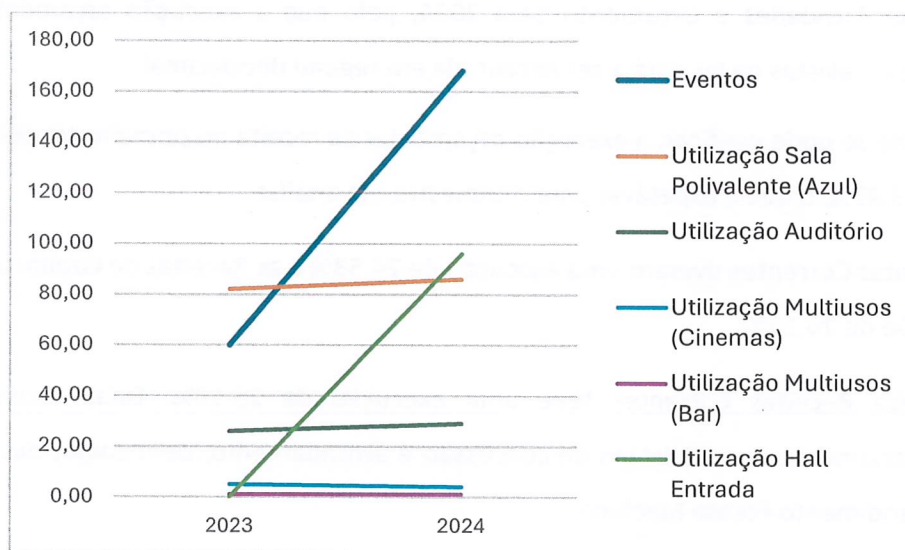
Eventos/Utilizações	1.º Trimestre		Variação	
	2023	2024	N.º	%
Eventos	60,00	168,00	108	180,00%
Utilização Sala Polivalente (Azul)	82,00	86,00	4	4,88%

Eventos/Utilizações	1.º Trimestre		Variação	
	2023	2024	N.º	%
Utilização Auditório	26,00	29,00	3	11,54%
Utilização Multiusos (Cinemas)	5,00	4,00	-1	-20,00%
Utilização Multiusos (Bar)	1,00	1,00	0	0,00%
Utilização Hall Entrada	0,00	96,00	96	100,00%
TOTAL	174	384	210	120,69%

No quadro acima, destaca-se um aumento acentuado na ordem dos 120,69%, relativamente ao período homólogo.

Este aumento exponencial, é justificado pela realização de um grande número de eventos, assim como pela utilização do Hall de Entrada, que em 2023, não teve qualquer atividade.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DOS EVENTOS/UTILIZAÇÕES - 1.º TRIMESTRE



3. Execução Orçamental por Classificação Económica

3.1. Execução Orçamental da Receita

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da receita no primeiro trimestre de 2024:

QUADRO 2 – RESUMO DA RECEITA – 1.º TRIMESTRE

RESUMO DA RECEITA - SMD			
RECEITAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
Receitas Correntes	1 123 662,00	283 000,72	25,19%
Outras Receitas Correntes	33 036,00	709,95	2,15%
SUBTOTAL	1 156 698,00	283 710,67	24,53%
RECEITAS CAPITAL			
Transferências de Capital	4 939 200,00	0,00	0,00%
Rec. Indemnizações	555 793,00	555 792,98	100,00%
SUBTOTAL	5 494 993,00	555 792,98	10,11%
Saldo Gerência Anterior	4 001 015,00	1 654 943,04	41,36%
SUBTOTAL	4 001 015,00	1 654 943,04	41,36%
TOTAL	10 652 706,00	2 494 446,69	23,42%

De realçar que no ano de 2024, e em função da situação política, ainda não foi aprovado o Plano de Atividades e Orçamento para 2024, pelo que a execução orçamental, com as exceções previstas na lei, está a ser executada em regime duodecimal.

Conforme se pode verificar, a execução orçamental da receita no primeiro trimestre de 2024 foi de 23,42%, o que é expetável para o trimestre em análise.

As Receitas Correntes tiveram uma execução de 24,53% e as Receitas de Capital tiveram uma execução de 10,11%.

A rubrica Receitas Correntes teve uma execução de 25,19%. Estas receitas provêm maioritariamente dos contratos de concessão e arrendamento, bem como, das receitas do empreendimento Fórum Machico.

Nas Receitas de Capital, apenas verificou-se execução na rubrica Recebimento de Indemnizações em 100%, decorrente do acionamento da garantia bancária da obra do Fórum Machico, para fazer face às patologias existentes no edifício, decorrentes dos trabalhos contratuais, da empreitada de “Construção do Centro Cultural de Machico – 2ª Fase”.

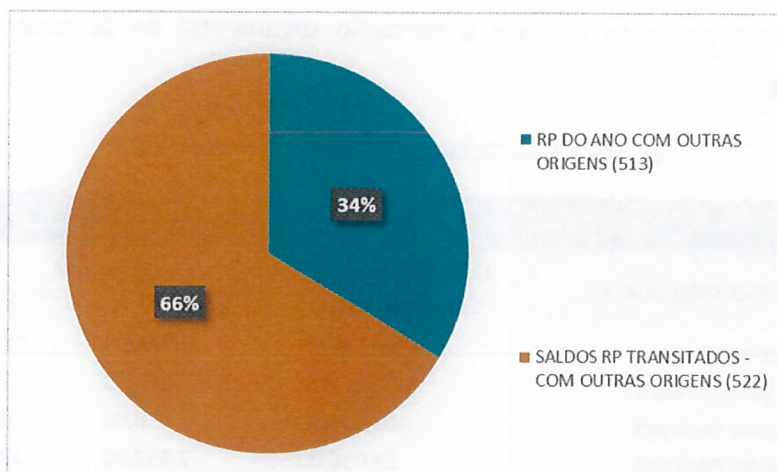
Analisando a execução orçamental da receita, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que os valores recebidos resultaram de Receitas Próprias (FF 513) – 34%, e do Saldo de Gerência (FF 522 e FF 712) – 66%.

O saldo de gerência encontra-se totalmente integrado.

QUADRO 3 – RESUMO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 1.º TRIMESTRE

RESUMO DA RECEITA- SMD			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	170 918,00	0,00	0,00%
TRANSFERÊNCIAS DE RG ENTRE ORGANISMOS (389)	8 036,00	0,00	0,00%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	1 639 200,00	0,00	0,00%
REACT (486)	200 000,00	0,00	0,00%
PROGRAMA MAC (4MC)	3 100 000,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	1 704 455,00	839 503,65	49,25%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	3 684 789,00	1 654 942,16	44,91%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	145 308,00	0,88	0,00%
TOTAL	10 652 706,00	2 494 446,69	23,42%

GRÁFICO 2 – DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



QUADRO 4 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA RECEITA – 1.º TRIMESTRE

RESUMO DA RECEITA				
RECEITAS CORRENTES	EXECUÇÃO 1.º TRIMESTRE		VARIAÇÃO	
	2023	2024	VALOR	%
Receitas Correntes	253 052,83	283 000,72	29 947,89	11,8%
Outras Receitas Correntes	18,92	709,95	691,03	3652,4%
SUBTOTAL	253 071,75	283 710,67	30 638,92	12,1%
RECEITAS CAPITAL				

Rec. Indemnizações	0,00	555 792,98	555 792,98	100,0%
SUBTOTAL	0,00	555 792,98	555 792,98	100,0%
Saldo Gerência Anterior	2 346 070,38	1 654 943,04	-691 127,34	-29,5%
SUBTOTAL	2 346 070,38	1 654 943,04	-691 127,34	-29,5%
TOTAL	2 599 142,13	2 494 446,69	-104 695,44	-4,0%

No que concerne à variação das Receitas Correntes:

Verifica-se uma variação de 12,1%, originada pelos aumentos, quer da rubrica Receitas Correntes (aumento da receita da utilização do Fórum Machico, concessões e arrendamentos), quer da rubrica Outras Receitas Correntes (receitas extras).

Já no que se refere à variação das Receitas de Capital, a variação é de 100%, resultante apenas da rubrica Recebimento de Indemnizações, já explanado no "Quadro 2".

No global podemos verificar que há uma diminuição de 4%.

3.2. Execução Orçamental da Despesa

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da despesa no primeiro trimestre de 2024:

QUADRO 5 – RESUMO DA DESPESA – 1.º TRIMESTRE

RESUMO DA DESPESA - SMD			
DESPESAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
Despesas com Pessoal	648 129,00	71 226,54	10,99%
Aquisição Bens Serviços	537 513,00	9 314,43	1,73%
Juros e Outros Encargos	500 500,00	0,00	0,00%
Administração Regional	17 036,00	2 250,00	13,21%
Outras Despesas Correntes	180 535,00	18 272,17	10,12%
SUBTOTAL	1 883 713,00	101 063,14	5,37%
DESPESAS CAPITAL			
Aquisição Bens Capital	8 568 993,00	0,00	0,00%
Transferências de Capital	200 000,00	0,00	0,00%
SUBTOTAL	8 768 993,00	0,00	0,00%
TOTAL	10 652 706,00	101 063,14	0,95%

A execução orçamental da despesa no primeiro trimestre de 2024 foi de 0,95%, sendo que as Despesas Correntes têm uma execução de 5,37%, enquanto as Despesas de Capital apresentam uma execução nula.

A rubrica Despesas com Pessoal, registou uma execução de 10,99%, abaixo do expectável para o trimestre em análise.

A rubrica Aquisição de Bens e Serviços, teve uma execução de 1,73%. Contribuiu para esta execução essencialmente, os gastos em eletricidade e água nos respetivos empreendimentos.

A rubrica Administração Regional reflete o valor despendido com a remuneração dos trabalhadores colocados ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária de Desempregados (POT) e Medida de Apoio à Integração de Subsidiados (MAIS), promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.

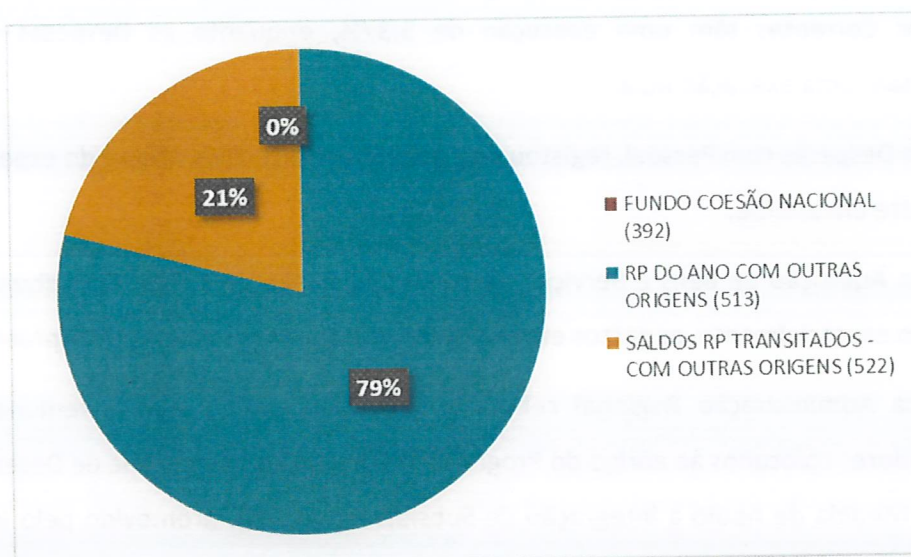
Na rubrica Outras Despesas Correntes, a execução foi de 10,12%, decorrente do pagamento do IVA, emolumentos do Tribunal de Contas, respeitante ao visto prévio para a empreitada da Praia Formosa, assim como pedido de licenças para restaurante/bar e esplanada.

Analizando a execução orçamental da despesa, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que a despesa com recurso às Receitas Próprias (FF 513) teve uma execução de 4,69%.

QUADRO 6 – RESUMO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 1.º TRIMESTRE

RESUMO DA DESPESA - SMD			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	170 918,00	0,00	0,00%
TRANSFERÊNCIAS DE RG ENTRE ORGANISMOS (389)	8 036,00	0,00	0,00%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	1 639 200,00	0,00	0,00%
REACT (486)	200 000,00	0,00	0,00%
PROGRAMA MAC (4MC)	3 100 000,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	1 704 455,00	79 891,41	4,69%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	3 684 789,00	21 171,73	0,57%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	145 308,00	0,00	0,00%
TOTAL	10 652 706,00	101 063,14	0,95%

GRÁFICO 3 – DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



QUADRO 7 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA DESPESA – 1.º TRIMESTRE

RESUMO DA DESPESA				
DESPESAS CORRENTES	EXECUÇÃO 1.º TRIMESTRE		VARIAÇÃO	
	2023	2024	VALOR	%
Despesas com Pessoal	50 645,62	71 226,54	20 580,92	40,64%
Aquisição Bens Serviços	28 010,74	9 314,43	-18 696,31	-66,75%
Administração Regional	1 917,15	2 250,00	332,85	17,36%
Outras Despesas Correntes	19 504,86	18 272,17	-1 232,69	-6,32%
SUBTOTAL	100 078,37	101 063,14	984,77	0,98%
DESPESAS CAPITAL				
Aquisição Bens Capital	5 810,25	0,00	-5 810,25	-100,00%
SUBTOTAL	5 810,25	0,00	-5 810,25	-100,00%
TOTAL	105 888,62	101 063,14	-4 825,48	-4,56%

No que respeita à variação das Despesas Correntes:

A rubrica Despesas com Pessoal, teve um acréscimo de 40,64%, explicado essencialmente pelos aumentos salariais decorrentes da implementação do Decreto-Lei n.º 108/2023, bem como, pelo regresso de um trabalhador que se encontrava em cedência ocasional noutra entidade. Note-se que, no primeiro trimestre do ano transato ainda não tinha sido aprovado o Acordo de Coletivo de Trabalho, fazendo com que no período em análise seja possível verificar esses efeitos.

A rubrica Aquisição de Bens e Serviços, teve uma variação significativa de -66,75%, na medida em que estamos a trabalhar no regime duodecimal, logo só podemos ter despesas que sejam urgentes e inadiáveis.

A rubrica Administração Regional, obteve um aumento em cerca de 17,36%, explicada pelos trabalhadores ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária, promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.

Já no que se refere à variação das Despesas de Capital, há que salientar a redução da rubrica Aquisição Bens de Capital, pela razão já explicada, de estarmos a trabalhar no regime duodecimal.

4. Execução do Plano de Investimentos

Os investimentos apresentaram a evolução financeira abaixo indicada:

QUADRO 8 – INVESTIMENTOS – 1.º TRIMESTRE

Designação	Orçamento Inicial 2024	Orçamento Retificado	Valor Executado	% de Execução
52 428	20 000,00 €	20 000,00 €	- €	0,0%
REVITALIZAÇÃO DA PRAIA DA ALAGOA	20 000,00 €	20 000,00 €	- €	0,0%
513	20 000,00 €	20 000,00 €	- €	0,0%
52430	4 064 189,00 €	5 722 948,00 €	- €	0,0%
REABILITAÇÃO DO PASSEIO MARÍTIMO DA PRAIA FORMOSA - SOCORRIDOS	4 064 189,00 €	5 722 948,00 €	- €	0,0%
392	500 000,00 €	1 000 000,00 €	- €	0,0%
522	464 189,00 €	1 622 948,00 €	- €	0,0%
4MC	3 100 000,00 €	3 100 000,00 €	- €	0,0%
52748	378 968,00 €	378 968,00 €	- €	0,0%
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - FORUM MACHICO	378 968,00 €	378 968,00 €	- €	0,0%
486	200 000,00 €	200 000,00 €	- €	0,0%
513	99 750,00 €	99 750,00 €	- €	0,0%
522	79 218,00 €	79 218,00 €	- €	0,0%
52749	165 000,00 €	555 793,00 €	- €	0,0%
REVITALIZAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS - FÓRUM MACHICO	165 000,00 €	555 793,00 €	- €	0,0%
388	165 000,00 €	- €	- €	0,0%
513	- €	555 793,00 €	- €	0,0%
52750	18 300,00 €	48 300,00 €	- €	0,0%
EQUIPAMENTO BÁSICO - SMD	18 300,00 €	48 300,00 €	- €	0,0%
513	18 300,00 €	18 300,00 €	- €	0,0%
522	- €	30 000,00 €	- €	0,0%
52751	24 400,00 €	54 400,00 €	- €	0,0%

Designação	Orçamento Inicial 2024	Orçamento Retificado	Valor Executado	% de Execução
EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - SMD	24 400,00 €	54 400,00 €	- €	0,0%
513	24 400,00 €	24 400,00 €	- €	0,0%
522	- €	30 000,00 €	- €	0,0%
52752	3 050,00 €	3 050,00 €	- €	0,0%
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - SMD	3 050,00 €	3 050,00 €	- €	0,0%
513	3 050,00 €	3 050,00 €	- €	0,0%
52760	200 000,00 €	839 200,00 €	- €	0,0%
REABILITAÇÃO DO EMPREENDIMENTO DO CENTRO CÍVICO DO ESTREITO DE CÂMARA DE LOBOS	200 000,00 €	839 200,00 €	- €	0,0%
388	- €	- €	- €	0,0%
392	- €	639 200,00 €	- €	0,0%
522	200 000,00 €	200 000,00 €	- €	0,0%
52761	35 500,00 €	35 500,00 €	- €	0,0%
REABILITAÇÃO DO EMPREENDIMENTO DA RIBEIRA DA BOAVENTURA	35 500,00 €	35 500,00 €	- €	0,0%
513	35 500,00 €	35 500,00 €	- €	0,0%
53056	50 000,00 €	50 000,00 €	- €	0,0%
REABILITAÇÃO DO LARGO DA REPÚBLICA	50 000,00 €	50 000,00 €	- €	0,0%
522	50 000,00 €	50 000,00 €	- €	0,0%
53057	100 000,00 €	100 000,00 €	- €	0,0%
REVITALIZAÇÃO DO AQUAPARQUE	100 000,00 €	100 000,00 €	- €	0,0%
522	100 000,00 €	100 000,00 €	- €	0,0%
Total Geral	5 059 407,00 €	7 808 159,00 €	- €	0,0%

Quanto aos investimentos acima elencados, referimos o seguinte:

Os projetos que tiveram execução, sendo a mesma muito reduzida, foram o do Equipamento Básico – SMD e o da Reabilitação do Passeio Marítimo da Praia Formosa – Socorridos.

5. Receitas Operacionais

As receitas obtidas no primeiro trimestre de 2024 ascenderam a 885 887€.

QUADRO 9 – PRINCIPAIS RECEITAS OPERACIONAIS – 1.º TRIMESTRE

Receitas Operacionais	PAO 2024	Execução 2024	Variação
			%
Vendas e serviços prestados	278 589 €	270 487 €	97%
Transferências Correntes e Subsídios à exploração	- €	- €	0%
Outros rendimentos e ganhos	9 400 €	615 400 €	6547%
Total	287 989 €	885 887 €	308%

Nas Receitas Operacionais é possível verificar uma execução de 308 %, no primeiro trimestre de 2024, face ao orçamentado no PAO 2024.

Esta execução deve-se essencialmente aos Outros Rendimentos e Ganhos, que resulta do acionamento da garantia bancária da obra do Fórum Machico, para fazer face às patologias existentes no edifício, decorrentes dos trabalhos contratuais, da empreitada de “Construção do Centro Cultural de Machico – 2ª Fase”.

As Vendas e Serviços Prestados tiveram uma execução muito aproximada de 97% relativamente ao PAO para o ano 2024. Este valor resulta essencialmente da concessão de exploração de espaços e à atividade do Fórum Machico.

6. Gastos Operacionais

Os gastos do primeiro trimestre de 2024 ascenderam a 104 252€, apresentando uma execução, face ao PAO 2024, de 68%.

QUADRO 10 – GASTOS OPERACIONAIS – 1.º TRIMESTRE

Gastos Operacionais	PAO 2024	Execução 2024	Variação
			%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- €	- €	0%
Fornecimentos e serviços externos	60 558 €	12 279 €	20%
Gastos com o pessoal	67 887 €	80 969 €	119%
Outros gastos e perdas	24 607 €	11 004 €	45%
Total	153 053 €	104 252 €	68%

Em relação à execução, pode-se concluir que os FSE tiveram uma execução de 20%, os Gastos com Pessoal tiveram uma execução de 119% e os Outros Gastos e Perdas tiveram uma execução de 45% face ao previsto no PAO do ano corrente.

Os Gastos com o Pessoal tiveram uma execução elevada no trimestre em análise, o que se justifica, por já termos implementado o ACT a todos os trabalhadores da SMD, bem como a atualização salarial.

6.1. Fornecimento e Serviços Externos

A variação ocorrida na conta “Fornecimentos e Serviços Externos”, encontra-se explanada no quadro seguinte:

QUADRO 11 – FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

Conta 62	Fornecimentos e Serviços Externos	1º Trimestre		Variação
		2024	2023	%
6221	Trabalhos especializados	3 600,80	23 374,34	-85%
6222	Publicidade, comunicação e imagem	277,12	997,00	-72%
6226	Conservação e reparação	337,50	1 835,91	-82%
6231	Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	164,94	84,57	95%
6233	Material de escritório	871,31	268,10	225%
6241	Eletricidade	5 087,35	6 951,17	-27%
6242	Combustíveis e lubrificantes	209,24	0,00	100%
6243	Água	259,77	719,06	-64%
6251	Deslocações e estadas	0,00	0,00	0%
6262	Comunicações	292,25	1 760,46	-83%
6263	Seguros	0,00	245,89	-100%
6265	Contencioso e notariado	966,41	0,00	100%
6266	Despesas de representação dos serviços	0,00	499,53	-100%
6267	Limpeza, higiene e conforto	0,00	0,00	0%
6269	Outros serviços	212,25	4 613,92	-95%
	Total	12 278,94	41 349,95	-70%

A conta “Fornecimentos e Serviços Externos”, teve um decréscimo de 70%, comparativamente ao período homólogo.

Para este decréscimo concorreram as reduções dos trabalhos especializados, publicidade, comunicação e imagem, conservação e reparação eletricidade, água, comunicações, seguros, despesas de representação dos serviços e outros serviços.

6.2. Gastos com Pessoal

A variação ocorrida na conta “Gastos com o pessoal”, encontra-se explanada no quadro seguinte:

QUADRO 12 – GASTOS COM PESSOAL

Conta 63	Gastos com o pessoal	1º Trimestre		Variação
		2024	2023	%
631	Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	9 757,01	8 700,37	12%
632	Remunerações do pessoal	56 273,77	39 267,36	43%
635	Encargos sobre remunerações	14 308,25	10 288,13	39%
63511	Encargos com os Órgãos Sociais	2 268,63	2 018,89	12%
63512	Encargos com o restante pessoal	12 039,62	8 269,24	46%
636	Acidentes no trabalho e doenças profissionais	471,36	471,37	0%
638	Outros gastos com o pessoal	158,40	163,89	-3%
	Total	80 968,79	58 891,12	37%

A conta “Gastos com o pessoal”, teve um acréscimo de 37%, comparativamente ao período homólogo.

Para este acréscimo concorreram os aumentos em todas as rubricas, exceto nos Outros Gastos com o Pessoal.

7. Demonstrações Financeiras

7.1. Demonstração de Resultados por Natureza

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	1º TRIMESTRE		31/dez/23
	2024	2023	
Prestações de serviços	270 487,08	204 811,57	936 305,59
Transferencias correntes e subsidios à exploração	-	36 266 666,62	-
Fornecimentos e serviços externos	(12 278,94)	(41 349,95)	(302 246,97)
Gastos com o pessoal	(80 968,79)	(58 891,12)	(291 317,39)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-
Outros rendimentos e ganhos	615 399,52	70 537,79	265 974,67
Outros gastos e perdas	(11 004,19)	(1 896,42)	(269 985,45)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento)	781 634,68	36 439 878,49	338 730,45
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(948 537,03)	(939 370,49)	(3 782 349,47)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	(166 902,35)	35 500 508,00	(3 443 619,02)
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-	(1 268 255,57)
Resultado antes de impostos	(166 902,35)	35 500 508,00	(4 711 874,59)
Imposto sobre o rendimento	-	-	(99,91)
Resultado líquido do período	(166 902,35)	35 500 508,00	(4 711 974,50)

No que concerne aos Rendimentos da empresa no primeiro trimestre de 2024, comparativamente com o período homólogo de 2023, temos a observar:

- Nas Prestações de Serviços verificou-se um aumento significativo justificado pela realização de um grande número de eventos, assim como pela utilização do Hall de Entrada, que em 2023, não teve qualquer atividade;
- Nas transferências correntes e subsídios à exploração verificou-se uma grande redução na medida em que em 2023 o montante dos empréstimos que passaram para a RAM, inicialmente foram contabilizados como proveito e posteriormente foram reclassificados para a conta 25 – Empréstimos. Em 2024 não existe qualquer valor nesta rubrica;
- Os Fornecimentos e Serviços Externos apresentam uma redução que advém da estabilidade na necessidade de trabalhos de manutenção/reparação nos diversos empreendimentos, justificado pelo elevado investimento, realizado no ano anterior;
- Os Gastos com o Pessoal registaram um aumento, resultante da entrada em vigor do ACT – Acordo Coletivo de Trabalho, bem como das atualizações salariais;
- O acréscimo exponencial registado nos Outros Rendimentos e Ganhos, deveu-se essencialmente à contabilização do valor recebido por conta do acionamento da garantia bancária da obra do Fórum Machico, para fazer face às patologias existentes no edifício, decorrentes dos trabalhos contratuais, da empreitada de “Construção do Centro Cultural de Machico – 2ª Fase”.

7.2. Balanço

BALANÇO EM 31 DE MARÇO DE 2024

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	1º TRIMESTRE		31/dez/23
	2024	2023	
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	102 360 246,24	105 781 945,92	103 305 027,68
Ativos intangíveis	-	-	-
Total de ativo não corrente	102 360 246,24	105 781 945,92	103 305 027,68
Ativo CORRENTE			
Clientes, contribuintes e utentes	214 829,63	171 688,32	185 487,94
Estado e outros entes públicos	60 868,46	42 402,47	85 560,95
Outras contas a receber	580 102,18	568 808,67	566 785,30
Caixa e depósitos	2 854 245,52	2 945 235,28	2 117 530,68
Total de ativo corrente	3 710 045,79	3 728 134,74	2 955 364,87
TOTAL DO ATIVO	106 070 292,03	109 510 080,66	106 260 392,55
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	78 556 415,00	78 556 415,00	78 556 415,00
Outros instrumentos de capital próprio	59 045 499,55	54 877 242,80	59 045 499,55
Prémios de emissão	2,73	2,73	2,73
Resultados transitados	(110 857 137,64)	(106 145 163,14)	(106 145 163,14)
Outras variações no Património Líquido	5 241 145,83	5 338 623,91	5 291 384,62
Resultado líquido do período	(166 902,35)	35 500 508,00	(4 711 974,50)
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO	31 819 023,12	68 127 629,30	32 036 164,26
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	3 133 848,00	3 133 848,00	3 133 848,00
Financiamentos obtidos	66 866 666,62	30 600 000,00	66 866 666,62
Passivos por impostos diferidos	903 222,08	920 020,77	911 879,88
Total do passivo não corrente	70 903 736,70	34 653 868,77	70 912 394,50
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	14 885,61	2 096,19	-
Estado e outros entes públicos	35 915,58	34 105,27	13 416,79
Financiamentos obtidos	-	3 400 000,00	-
Outras contas a pagar	3 296 731,02	3 292 381,13	3 298 417,00
Total do passivo corrente	3 347 532,21	6 728 582,59	3 311 833,79
TOTAL DO PASSIVO	74 251 268,91	41 382 451,36	74 224 228,29
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO E PASSIVO	106 070 292,03	109 510 080,66	106 260 392,55
	-	-	-

No balanço de 31 de março de 2024, face a 31 de dezembro de 2023, há a assinalar:

- Nos Clientes constata-se um aumento, justificado pelo facto de não estarmos a conseguir cobrar todas as dividas, apesar do processo exaustivo na cobrança dos mesmos.

7.3. Demonstração de Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA		(Montantes expressos em Euros)		
(MÉTODO DIRECTO)		1º TRIMESTRE		31/dez/23
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2024	2023	
Fluxos de caixa das actividades operacionais				
Recebimentos de clientes		283 000,72	253 052,83	1 118 122,87
Pagamentos a fornecedores		-9 314,43	-28 010,74	-352 575,77
Pagamentos ao pessoal		-71 226,54	-52 562,77	-280 431,08
Caixa gerada pelas operações		202 459,75	172 479,32	485 116,02
Pagamento/recebimento do importo sobre o rendimento				24 676,70
Outros recebimentos/pagamentos		534 255,09	-20 579,60	-355 841,68
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		736 714,84	151 899,72	153 951,04
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis			-5 810,25	-442 325,60
Ativos intangíveis				
Recebimentos provenientes de:				
Subsídios ao Investimento			0,00	106 758,25
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		0,00	-5 810,25	-335 567,35
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Cobertura de prejuízos				
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio				4 168 256,75
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos				-3 400 000,00
Juros e gastos similares				-1 268 255,57
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00	-499 998,82
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		736 714,84	146 089,47	-681 615,13
Efeito das diferenças de câmbio				
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 117 530,68	2 799 145,81	2 799 145,81
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 854 245,52	2 945 235,28	2 117 530,68
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA				
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 117 530,68	2 799 145,81	2 799 145,81
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior		2 117 530,68	2 799 145,81	2 798 694,87
De execução orçamental			2 346 070,38	2 346 070,38
De operações de tesouraria			453 075,43	452 624,49
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 854 245,52	2 945 235,28	2 117 530,68
- Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00	0,00
= Saldo para a gerência seguinte		2 854 245,52	2 945 235,28	2 117 530,68
De execução orçamental		2 393 343,86	2 493 704,45	1 654 943,04
De operações de tesouraria		460 901,66	451 530,83	462 587,64

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

No que concerne à Demonstração de Fluxos de Caixa temos a assinalar um aumento nos recebimentos de clientes e uma redução nos pagamentos a fornecedores.

8. Informação Adicional

8.1. Pessoal

A estrutura de pessoal da SMD, S.A. tem a seguinte composição:

- Órgãos Sociais – 1 (um) Presidente, 1 (um) Vogal Executivo e 2 (dois) Vogais Não Executivos;
- Técnico Superior – 9 (nove) trabalhadores, dos quais 3 (três) estão a exercer funções noutra entidade, ao abrigo de um acordo de interesse público;
- Técnico de informática – 1 (um) trabalhador;
- Assistente Técnico – 3 (três) trabalhadores.

QUADRO 13 – RESUMO DE PESSOAL – 1.º TRIMESTRE

TRABALHADORES ATIVOS	TRABALHADORES INATIVOS	ÓRGÃOS SOCIAIS	TOTAL
11	3	4	18

8.2. Evolução da dívida comercial

QUADRO 14 – EVOLUÇÃO DA DÍVIDA COM PESSOAL

	1ºT 2023	2ºT 2023	3ºT 2023	4ºT 2023	1ºT 2024
Fornecedores C/C (221 - SNC-AP)	2 096,19	57 529,57	4 928,57	0,00	14 885,61
Fornecedores de Investimentos (271 - SNC-AP)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	2 096,19	57 529,57	4 928,57	0,00	14 885,61

8.3. Evolução do prazo médio dos recebimentos

QUADRO 15 – EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DOS RECEBIMENTOS

PRAZO	1ºT 2023	2ºT 2023	3ºT 2023	4ºT 2023	1ºT 2024
PMR (em dias)	76	21	25	18	72

8.4. Evolução do prazo médio de pagamentos

QUADRO 16 – EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

PRAZO	1ºT 2023	2ºT 2023	3ºT 2023	4ºT 2023	1ºT 2024
PMP (em dias)	5	35	2	0	111

9. Conclusão

O Conselho de Administração e todos os seus colaboradores continuam empenhados na melhoria dos procedimentos de controlo interno, que permitam aumentar a cobrança de receita.

Funchal, 26 de abril de 2024

O Conselho de Administração

A Presidente

(Nivalda Gonçalves)

A Vogal

(Fátima Carvalho Correia)



Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A.

Relatório do Órgão de Fiscalização

1º Trimestre de 2024

Abril de 2024

Telefone: +351 213 182 720 | Email: info@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados, SROC, Lda. | Avenida 5 de Outubro nº 124 7º | 1050-061 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 |

Capital Social €50.000 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

Índice

1. Nota Introdutória	3
2. Contabilidade Orçamental	4
2.1. Execução Orçamental da Receita	4
2.2. Execução Orçamental da Despesa	5
3. Conclusões	5
4. Nota Final	8

1. Nota Introdutória

À Secretaria Regional das Finanças,
Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas,
Direção Regional do Orçamento e Tesouro e Inspeção Regional de Finanças

Exmos. Senhores,

O presente relatório é elaborado nos termos da alínea i), do nº 1, do art. 42.º do RJSERAM – Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira, do constante da alínea e) do nº 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril, e do contrato celebrado entre as Sociedades de Desenvolvimento e a PKF & Associados, SROC, Lda. para o triénio 2023-2026.

Procedemos à análise da situação económico-financeira da Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A. (doravante “SMD” ou “Sociedade”), relativa ao primeiro trimestre de 2024, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O nosso trabalho incluiu, entre outros aspetos, o seguinte:

- i) Reuniões com o Conselho de Administração e outros responsáveis, tendo sido solicitados e obtidos todos os esclarecimentos que considerámos necessários;
- ii) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Sociedade;
- iii) Verificação da conformidade do relatório de execução orçamental do primeiro trimestre com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e explicação dos principais desvios e variações.

Dada a inexistência de qualquer disposição legal que imponha à Sociedade a obrigatoriedade de preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras reportados a 31 de março de 2024, o nosso trabalho foi desenvolvido com base nos balancetes da contabilidade patrimonial e orçamental disponibilizados e no relatório de execução orçamental preparado pela SMD com referência ao primeiro trimestre de 2024, incluindo o balanço, a demonstração dos resultados, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de controlo orçamental da despesa e da receita.

Caso tivessem sido preparadas demonstrações financeiras completas com referência àquela data, outras situações poderiam manifestar-se passíveis de relato no presente relatório. No entanto, nos pontos seguintes, levamos ao conhecimento de V. Exas., as conclusões e recomendações que consideramos relevantes, face às situações identificadas no decurso do nosso trabalho.

2. Contabilidade Orçamental

2.1. Execução Orçamental da Receita

Relativamente ao orçamento da receita, as taxas de execução a 31 de março de 2024 são as seguintes:

Designação	2024			2023		
	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução
RECEITAS CORRENTES	1 156 698	283 711	24,5%	1 156 698	253 072	21,9%
Venda de bens e serviços correntes	1 123 662	283 001	25,2%	1 123 662	253 053	22,5%
Outras receitas correntes	33 036	710	2,1%	33 036	19	0,1%
RECEITAS DE CAPITAL	5 494 993	555 793	10,1%	4 534 200	0	0,0%
Transferências de capital	4 939 200	0	0,0%	4 534 200	0	0,0%
Outras Receitas de Capital	555 793	555 793	100,0%	0	0	0,0%
OUTRAS RECEITAS	4 001 015	1 654 943	41,4%	2 346 071	2 346 070	100,0%
Saldo da gerência anterior	4 001 015	1 654 943	41,4%	2 346 071	2 346 070	100,0%
TOTAL	10 652 706	2 494 447	23,4%	8 036 969	2 599 142	32,3%

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 1º trimestre.

No que respeita ao orçamento da receita, a taxa de execução verificada em 31 de março de 2024 ascende a 23,4%, que se traduz em 2.494.447 euros em termos absolutos, diminuindo cerca de 105.000 euros face ao registado em período homólogo. O grau de execução justifica-se, essencialmente, nos pontos seguintes:

- ✓ O “saldo da gerência anterior” encontra-se totalmente integrado, sendo este inferior em cerca de 691.000 euros, comparativamente ao registado em igual trimestre do ano anterior;
- ✓ As receitas provenientes de “outras receitas de capital”, que no período homólogo foram nulas, ascenderam no trimestre em análise a 555.793 euros, decorrente do acionamento da garantia da obra do Fórum Machico, para fazer face às patologias existentes no edifício;
- ✓ O total de receitas correntes registou um aumento de aproximadamente 31.000 euros, fruto do incremento das receitas provenientes da utilização do Fórum Machico, concessões e arrendamentos.

2.2. Execução Orçamental da Despesa

Relativamente ao orçamento da despesa, as taxas de execução a 31 de março de 2024 apresentam-se da seguinte forma:

Designação	2024			2023		
	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução
DESPESAS CORRENTES	1 883 713	101 103	5,4%	1 271 923	100 078	7,9%
Despesas com pessoal	648 129	71 227	11,0%	231 714	50 646	21,9%
Aquisição de bens e serviços	537 513	9 354	1,7%	714 782	28 011	3,9%
Juros e outros encargos	500 500	0	0,0%	500	0	0,0%
Transferências correntes	17 036	2 250	13,2%	26 036	1 917	7,4%
Outras despesas correntes	180 535	18 272	10,1%	298 891	19 505	6,5%
DESPESAS DE CAPITAL	8 768 993	0	0,0%	6 765 046	5 810	0,1%
Aquisição de bens de capital	8 568 993	0	0,0%	6 565 046	5 810	0,1%
Transferências de capital	200 000	0	0,0%	200 000	0	0,0%
TOTAL	10 652 706	101 103	0,9%	8 036 969	105 889	1,3%

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 1º trimestre.

Conforme ilustra o quadro acima, a execução orçamental da despesa no primeiro trimestre de 2024 situa-se em 0,9%, representando um total de despesa paga pela Sociedade de aproximadamente 101.000 euros.

Verifica-se uma diminuição de cerca de 4.800 euros face à realizada no período homólogo.

Devido a esta alteração, gostaríamos de evidenciar as seguintes situações que, de certa forma, justificam o grau de execução registado no orçamento da despesa com referência a 31 de março de 2024:

- ✓ As “despesas com o pessoal” apresentam um incremento de cerca de 21.000 euros, justificado, essencialmente, pelos aumentos salariais e implementação do Acordo Coletivo de Trabalho;
- ✓ A execução orçamental da rubrica “aquisição de bens e serviços” regista uma diminuição de cerca de 18.700 euros face a igual período do ano anterior, derivada, essencialmente, do facto de estar em vigor o regime transitório de execução orçamental.

3. Conclusões

No decurso do nosso trabalho, identificámos algumas limitações relacionadas com o sistema informático, designadamente, no que toca a erros de parametrização do *software*, dos quais resultam determinadas incongruências nos mapas de controlo orçamental da Receita e da Despesa, comprometendo, por esta via, a qualidade do reporte da informação financeira da Sociedade. Não obstante, não foram identificadas distorções materialmente relevantes a reportar, relativamente ao Relatório de execução orçamental do primeiro trimestre de 2024.

Salientamos que se encontra em fase de conclusão um processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a produzir efeitos neste exercício.

Não obstante, esta informação não origina nesta fase uma alteração na nossa opinião com reservas incluída na Certificação Legal de Contas relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 desta Sociedade, que abaixo reproduzimos:

- *“No decurso do trabalho por nós realizado, verificámos que a rubrica de Ativos Fixos Tangíveis inclui cerca de 103.305 milhares de euros relativos a terrenos e edifícios, relativamente aos quais não conseguimos concluir de forma inequívoca sobre eventuais situações de perdas por imparidade.*

Em resultado deste facto, não estamos habilitados a emitir opinião sobre a rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis” evidenciada no Balanço e sobre o saldo de “Gastos de Depreciação e de Amortização” evidenciada na Demonstração dos Resultados por Naturezas com referência a 31 de dezembro de 2023.

De salientar, que se encontra em fase de conclusão um processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a produzir efeitos no exercício de 2024.

- *A rubrica de Outras Contas a Receber inclui cerca de 527 milhares de euros relacionados com dívidas de entidades relacionadas, relativamente às quais não nos é possível concluir acerca da sua efetiva recuperabilidade. Desta forma não nos podemos pronunciar sobre a necessidade de reconhecimento de eventuais perdas por imparidade, bem como de eventuais regularizações que possam ter efeito sobre o património da Entidade.*
- *No decurso do trabalho efetuado, verificámos que a Entidade tem constituída uma provisão para fazer face a eventuais responsabilidades futuras relativas a processos judiciais no montante de cerca de 2.900 milhares de euros.*

Por não termos garantias de que a provisão constituída seja suficiente para fazer face a essas eventuais responsabilidades, a 31 de dezembro de 2023, não nos é possível concluir sobre a razoabilidade desse montante inscrito no balanço da Entidade.”

Conforme reportado no relatório trimestral de execução orçamental, em função da situação política, ainda não foi aprovado o Plano de Atividades e Orçamento para 2024, vigorando o regime transitório de execução

orçamental, nos termos do artigo 58º da Lei de Enquadramento Orçamental. A realização das receitas e das despesas encontra-se assim condicionada pela aplicação do regime duodecimal.

Salienta-se que, decorrente do facto anterior, o valor do orçamento corrigido apresentado na rubrica “*saldo gerência anterior*” inclui o saldo do orçamento de 2023 (saldo de gerência de 2022), de 2.346.071 euros, e o saldo efetivo da gerência de 2023, 1.654.943 euros, situação que origina uma sobrevalorização do valor total do orçamento.

Ao nível da contabilidade patrimonial, enfatizamos o facto de em 2023 ter sido registado inicialmente na rubrica de resultados “*transferências correntes e subsídios à exploração obtidos*”, por débito da rubrica de passivo “*financiamentos obtidos*”, o montante de 36.266.666 euros, em resultado da transferência para o acionista R.A.M, da responsabilidade inerente a empréstimos contraídos junto da banca estrangeira. Contudo, em dezembro desse ano, a R.A.M clarificou que não prescindiu do direito de ser ressarcida dos valores assumidos através da referida operação, pelo que o montante foi reclassificado, nessa data, da rubrica de resultados para “*financiamentos obtidos*”, aguardando-se a formalização de um contrato de mútuo entre as partes.

4. Nota Final

De acordo com a nossa prática habitual, que tem em vista maximizar sempre a utilidade da nossa colaboração, ficamos ao inteiro dispor, para prestarmos os esclarecimentos adicionais que eventualmente, considerem úteis e necessários.

Cumpre-nos, finalmente, salientar e agradecer a cooperação que temos recebido por parte do Conselho de Administração e dos diversos colaboradores das Sociedades de Desenvolvimento com que contactámos, bem como o interesse na apreciação das observações e recomendações por nós efetuadas.

Lisboa, 29 de abril de 2024

PKF & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por

José de Sousa Santos (ROC n.º 804 | CMVM n.º 20160434)